Boletim Econômico Semanal

30 de Dezembro de 2022

Retrospectiva

No âmbito local, no campo político, tivemos a posse de Luiz Inácio Lula da Silva para o seu terceiro mandato. Dentre as primeiras medidas anunciadas destacamos, a manutenção da desoneração dos impostos federais sobre os combustíveis por mais 60 dias (um ano, no caso do diesel).

No cenário externo, o deflator dos gastos do consumidor (PCE Deflator) – indicador de inflação favorito do banco central americano – caiu para 0,1%, de 0,4% em outubro, mostrando que atuação do Fed está dando resultado. Todavia, conforme a autoridade monetária, novas elevações nos juros são fundamentais a medida que os salários continuam subindo, e um mês de inflação mais reduzida significa pouco diante da alta volatilidade mensal do indicador.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a última semana do ano aos 109.735 pontos fechando o mês em baixa de 2,5%. Contudo, encerrou 2022 com alta de 4,69%. Já as bolsas dos EUA fecharam em baixa no último pregão do ano, e encerraram 2022 com a primeira queda anual desde o 2018 com o S&P500 e Dow Jones registrando quedas de 19,4% e 8,9% respectivamente em um cenário marcado pelo aumento dos juros para conter a inflação, receio de recessão e preocupações crescentes com o casos do Covid na China.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros fecharam a semana em queda diante das sinalizações de preocupação por parte do governo com as contas públicas e com o cenário fiscal.

Neste contexto, os índices da Anbima fecharam o ano no positivo com destaque para os índices de curto e médio prazo que apresentaram as maiores valorizações. Desse modo, continuamos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 3,04%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,80%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,62% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5,31%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de dezembro ficaram em 0,46%. Para o mês de janeiro, a projeção foi de 0,53%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,30%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 5,7%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**10,94%**	**INPC + 5,04%**	**11,02%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -3,89%. Para 2023, a projeção ficou em 6,77%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,27, e estima a taxa em R$5,26 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$56,90 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$58 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 81,60 bilhões para o ano 2022. Para 2023, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 57,50%. Para 2022, a projeção ficou em 61,95%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 30 de dezembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,92	5,64	5,62	▼ (4)	5,08	5,23	5,31	▲ (3)	3,65	▲ (2)	3,25	▲ (4)
PIB (var. %)	3,05	3,04	3,04	= (1)	0,75	0,79	0,80	▲ (1)	1,50	= (1)	1,89	▼ (2)
CÂMBIO (R$/US$)	5,25	5,25			5,25	5,27	5,27	= (1)	5,26	= (1)	5,30	= (2)
SELIC (% a.a.)	13,75				11,75	12,00	12,25	▲ (2)	9,00	= (2)	8,00	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

30/12/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.